



XXX ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS MG/BA/ES II JORNADA CAPIXABA DE BOTÂNICA 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2010

ETNOFARMACOLOGIA EM BAIRROS DO ENTORNO DO JARDIM BOTÂNICO DA UFJF

Bruno Esteves CONDE¹, Marina Quintão FERREIRA¹, Izabela Taiana Salazar ROGÉRIO¹
Bárbara Dias COSTA¹, Laís Passaroto MARTINS¹, Natalia dos Santos LOPES¹, Cristiano di
Spirito FERREIRA¹, João Eduardo SCHEL¹, Daniel Sales PIMENTA¹

Na utilização terapêutica de plantas, existe uma forma de preparo mais adequada para cada parte da planta a ser usada, assim como grupos de princípios ativos a serem extraídos e doenças ou sintomas a serem tratados. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento sobre a utilização de plantas medicinais de maior prevalência e confrontar com a RDC nº 10, de 9 de março de 2010. Para isso, em Setembro de 2010 foram aplicados 150 questionários semi-estruturados nas principais ruas dos bairros Nossa Senhora das Graças, Eldorado, Alto Eldorado e Santa Terezinha, adjacentes ao Jardim Botânico da Universidade, com intervalo de três residências, esquerda e direita. Os oito termos mais citados foram: Hortelã (*Mentha crispa*) 46%, Boldo (*Plectranthus barbatus*) 40%, Transagem (*Plantago major*) 39%, Picão (*Bidens pilosa*) 23%, Guaco (*Mikania glomerata*) 22%, Erva-doce (*Pimpinella anisum*) 16%, Alecrim (*Rosmarinus officinalis*) 16%, Camomila (*Matricaria recutita*) 15% e Erva-cidreira (*Lippia Alba*) 10%, com nomenclatura científica seguindo a RDC. Quanto à proporção de correspondência à RDC, foi constatado que o método de preparo, a parte da planta utilizada e a finalidade terapêutica, corresponderam respectivamente a: Hortelã (baseado em *Mentha x piperita*): 80% (infusão); 100 % (folha); 0% (flatulência); Boldo: 20% (infusão); 100% (folha); 79% (problemas estomacais); Transagem: 80% (infusão); 100% (folhas); 80% infecções gerais; Picão: 67% (infusão); 93% (folhas); 63% problemas hepáticos; Guaco: 100% (infusão); 100% (folhas); 90% gripe e problemas respiratórios; Erva-doce 0% (decocção); 11% (frutos); 100% distúrbios intestinais; Alecrim 100% (infusão); 100% (folhas); 8% distúrbios circulatórios, anti-séptico e cicatrizante; Camomila 100% (infusão); 95%(flores); 100% distúrbios de ansiedade; Erva cidreira 90% (infusão); 92% (folha); 100% distúrbios de ansiedade. Concluímos que o uso popular das plantas medicinais não correspondeu satisfatoriamente com a RDC. A inserção do conhecimento científico no saber popular possibilita o uso terapêutico dessas plantas com maior segurança, qualidade e eficácia.

Palavras chave: Etnofarmacologia; Horto medicinal.

1- Programa de Pós Graduação em Ecologia UFJF bcondebio@hotmail.com

APROVADO

Luciana Dias Thomas

Oberdan José Pereira

Coordenação